

Painel Econômico

P E R N A M B U C O



BOLETIM ECONÔMICO DIGITAL DA
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PERNAMBUCO
JUNHO 2025

ADEPE
Agência de Desenvolvimento
Econômico de Pernambuco

Secretaria
de Desenvolvimento
Econômico



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

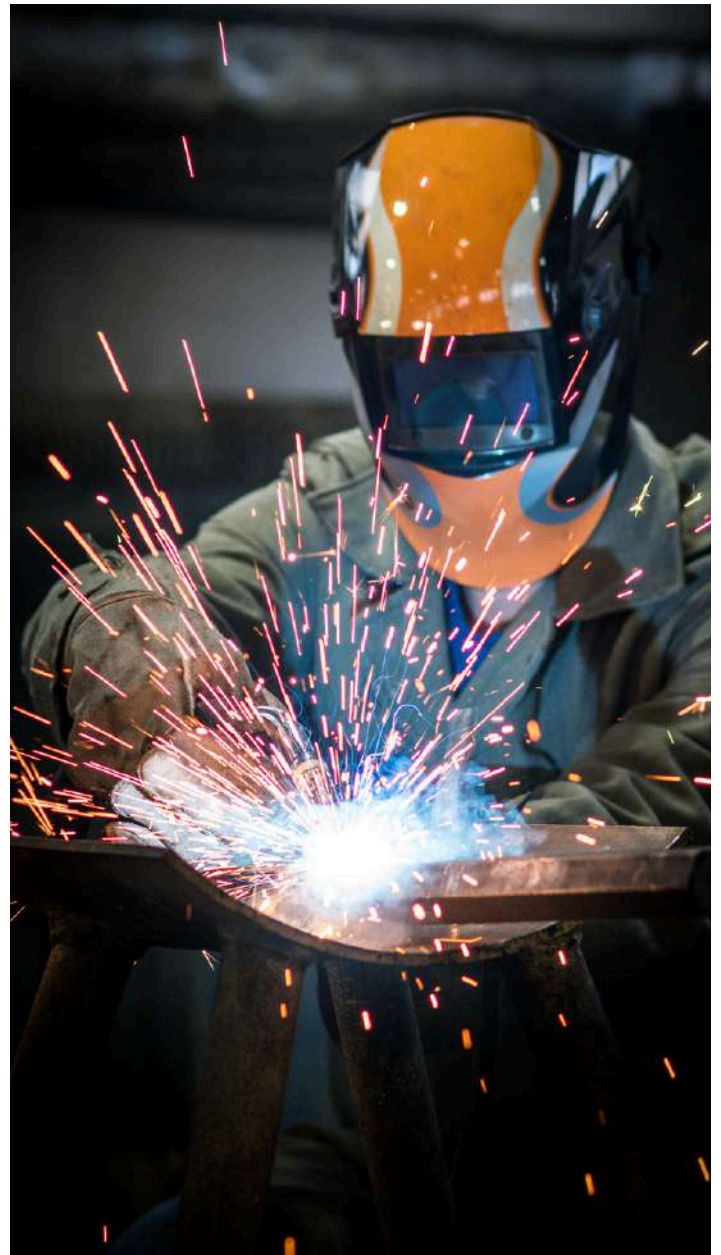
SOBRE O PAINEL ECONÔMICO

No ano em que completa 60 anos, a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, a Adepe, apresenta seu mais novo boletim setorial, o Painel Econômico Pernambuco.

A proposta é trazer análises econômicas breves a partir da base de dados de projetos que chegam por meio do Programa de Desenvolvimento de Pernambuco, o Prodepe, e do Programa de Estímulo à Indústria do Estado de Pernambuco (Proind) logo após a divulgação das informações nas reuniões do Conselho Estadual de Políticas Industrial, Comercial e de Serviços, o Condic.

O Painel chega com o intuito de orientar o mercado e sinalizar os caminhos da nossa economia, apontando tendências e a direção dos investimentos que estão chegando por aqui. Os Programas têm o poder transformador de trazer investimentos ao nosso estado, levando oportunidades e renda para todas as regiões de desenvolvimento.

Nosso intuito é proporcionar uma compreensão clara e simples do impacto trazido por eles, detalhando a contribuição para o desenvolvimento econômico de Pernambuco.



Expediente: O Painel Econômico Pernambuco é uma publicação econômica da Agência de Desenvolvimento Econômica da Pernambuco. O boletim é resultado das análises conjuntas das diretorias de Atração de Investimentos e Arranjos Produtivos, Fomento e Inovação com revisão, diagramação e divulgação da Assessoria de Comunicação da Agência.



ANÁLISE GERAL DOS PROJETOS E INVESTIMENTOS JUNHO DE 2025

Na última reunião do Condic, realizada no final de maio na sede da Adepe, foram apresentados dados importantes sobre o desenvolvimento industrial e econômico regional, destacando a aprovação de projetos e os respectivos investimentos, empregos previstos e recolhimentos fiscais (via ICMS) por meio do Prodepe e Proind, sendo:

INVESTIMENTOS DE R\$ 212 MILHÕES E 464 EMPREGOS

São R\$ 212 milhões em investimentos na indústria local. Os dados do Condic revelam que o maior volume de investimentos previstos está concentrado no Agreste Setentrional, com R\$ 130 milhões destinados, seguido pela Mata Sul e Região Metropolitana, que somam aproximadamente R\$ 63 milhões.

As regiões apresentam significativa geração de empregos, com destaque para o Agreste Setentrional (140 empregos previstos) e Região Metropolitana (139 empregos previstos).

46 PROJETOS APROVADOS

- 24 PROJETOS INDUSTRIAIS
- 10 PROJETOS DE IMPORTAÇÃO
- 12 PROJETOS DE CENTRAIS DE DISTRIBUIÇÃO.

INVESTIMENTOS PREVISTOS (POR REGIÃO I RD)

Região	Investimentos Previstos (R\$)	Empregos Previstos
Agreste Central	6.859.470,00	64
Agreste Meridional	6.666.000,00	59
Agreste Setentrional	131.000.000,00	140
Mata Sul	51.601.802,00	13
Região Metropolitana	11.371.363,00	139
Sertão do São Francisco	4.565.676,00	61
Total	212.064.311,00	476



SETORES ECONÔMICOS EM DESTAQUE

- Agroindústria é o setor com maior volume de investimentos previstos, somando R\$ 133,5 milhões e a maior geração de empregos setoriais (158 empregos previstos).
- Metalmecânica também se destaca com R\$ 5,7 milhões em investimentos previstos e 82 empregos previstos.
- O setor de Produtos Químicos possui relevante investimento previsto (R\$ 51 milhões).
- Outros setores importantes são o de papel, confecção, bebidas, plástico e embalagens.

DISTRIBUIÇÃO INVESTIMENTOS E EMPREGOS

INVESTIMENTOS RMR X INTERIOR

- INTERIOR: R\$ 200.692.948
- RMR: R\$ 11.371.363
- TOTAL: R\$ 212.064.311

POR SETOR DE ATIVIDADE

- AGROINDÚSTRIA: R\$ 133.561.363,00
- AUTOMOTIVO: R\$ 560.000,00
- BEBIDAS: R\$ 720.000,00
- CONFECÇÃO: R\$ 2.025.000,00
- EMBALAÇENS: R\$ 940.000,00
- MADEIRA: R\$ 8.516.000,00
- METALMECÂNICA: R\$ 5.740.676,00
- MÓVEIS: R\$ 930.000,00
- PAPEL: R\$ 5.000.000,00
- PLÁSTICO: R\$ 3.028.000,00
- PRODUTOS QUÍMICOS: R\$ 51.043.272,00
- TOTAL: R\$ 212.064.311,00

EMPREGOS (RD)

- AGRESTE CENTRAL: 64
- AGRESTE MERIDIONAL: 59
- AGRESTE SETENTRIONAL: 140
- MATA SUL: 13
- REGIÃO METROPOLITANA: 139
- SERTÃO DO SÃO FRANCISCO: 61
- TOTAL: 476



TAXA DE DESEMPREGO

A taxa de desemprego trimestral apresentou queda constante entre o 4º trimestre de 2022 e o 1º trimestre de 2025, passando de 17% para 11,6%. Esse recuo indica uma melhora gradual do mercado de trabalho, refletindo maior absorção da mão de obra e recuperação econômica no período analisado.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Agroindústria é o setor com maior volume de investimentos previstos, somando R\$ 133,5 milhões e a maior geração de empregos setoriais (158 empregos previstos).
- Metalmeccânica também se destaca com R\$ 5,7 milhões em investimentos previstos e 82 empregos previstos.
- O setor de Produtos Químicos possui relevante investimento previsto (R\$ 51 milhões).
- Outros setores importantes são o de papel, confecção, bebidas, plástico e embalagens.

ANÁLISE EXTRA

O desemprego vem caindo, mostrando melhora no mercado. Foram aprovados diversos projetos que somam mais de R\$ 200 milhões em investimentos, com geração significativa de empregos, especialmente no Agreste Setentrional e Região Metropolitana. O recolhimento fiscal via ICMS é expressivo, indicando potencial econômico. É importante ampliar incentivos para fortalecer a indústria e promover desenvolvimento regional equilibrado.